

AS AVENTURAS DO SUPER-HERÓI BRASILEIRO SUPER HEROS

Danielly Cristinna Marques de Oliveira*, Edmilson Marques. Estudante (IC), Pesquisador (PQ).
E-mail: danny_cristinna@hotmail.com.

Universidade Estadual de Goiás, campus Uruaçu.

Resumo: Este relatório visa apresentar as aventuras, mundo ficcional e origem do personagem de história em quadrinhos conhecido como Super Heros. Para isso, foi necessário a utilização de fontes bibliográficas que abordavam o tema de HQs, como Lannonne e Guedes, e, também, os gibis que apresentam a história do super-herói. A fim de complementar e tornar a pesquisa ainda mais completa, fizemos uma entrevista com o criador do personagem, Paulo Fukue, que contou algumas circunstâncias e desafios vivenciados por ele e qual a principal mensagem que desejou passar ao cria-lo. Dessa forma, ao longo da pesquisa, percebemos que Paulo Fukue conseguiu atingir seu objetivo ao passar a mensagem de que o bem sempre prevalece sobre o mal, pois em todas as lutas de Super Heros no combate ao crime e injustiça, a justiça venceu. Além disso, compreendemos que foi através de uma radioatividade cósmica que o personagem se tornou um super-herói.

Palavras-chave: História em Quadrinhos. Paulo Fukue. Super-herói. Super Heros.

Introdução

O presente plano de trabalho foi proposto após receber o convite do professor Dr. Edmilson Marques para contribuir com sua pesquisa intitulada “*A Questão dos Valores nas HQs dos super-heróis brasileiros Capitão 7 e Capitão Estrela*”, na qual propus estudar e analisar *As Aventuras do Super-Herói Brasileiro Super Heros*. Portanto, através deste plano de trabalho, realizamos um estudo específico sobre este personagem, buscando compreender sua origem, desenvoltura, experiências vivenciadas e o mundo ficcional em que vive. À vista disso, essa temática é muito relevante, pois pode favorecer um conhecimento específico deste personagem e levar muitas pessoas a perceber que o Brasil também é berço de muitos super-heróis, e que não ficam atrás dos super-heróis criados em outros países.

REALIZAÇÃO

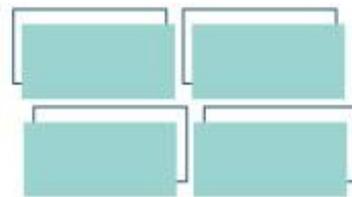
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Material e Métodos

Ao longo da pesquisa, utilizei seis dos nove gibis existentes do personagem e de entrevistas com Paulo Fukue e colecionadores que possuíam algum conhecimento sobre Super Heros. Além disso, utilizei sites de internet e obras publicadas que abordavam o tema de histórias em quadrinhos.

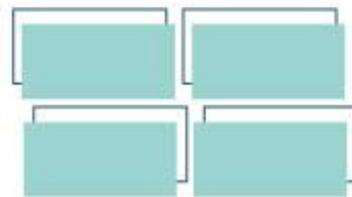
Resultados e Discussão

As histórias em quadrinhos originaram-se, em meados do século XIX, na Europa e nos Estados Unidos da América. Assim, os autores criavam, na estrutura de prosa ou verso, depois na forma de tira diária e, por fim, quadrinhos com sequência de imagens e balões com diálogos (LANNONNE, 1994).

No Brasil, as HQs foram culturalmente influenciadas pela Europa, Estados Unidos e Japão (ELÍSIO DOS SANTOS; VERGUEIRO, 2011) e tiveram início em 30 de janeiro de 1869 com a publicação de *As aventuras de Nhô Quim* por Angelo Agostini (GUEDES, 2005). A partir daí, mais editoras e histórias em quadrinhos começaram a surgir, como A Gazetinha, O Globo Juvenil, a Editora Abril, a EBAL, a RGE, O Garra Cinzenta, Capitão 7, Capitão Estrela, o Raio Negro, o Fantar, Golden Guitar, entre outros (GUEDES, 2005).

À vista disso, em meados dos anos 1960, surgiu uma fortíssima tendência no mundo editorial voltada para os super-heróis, por isso, para competir com a concorrência e atender ao que o público queria ler, as editoras precisaram se adequar. Assim, “na onda do sucesso dos super-heróis da Marvel” (GUEDES, 2005, p. 26), em 1967, foi criado o personagem e super-herói Super Heros, que era, inicialmente, apenas um herói comum com um forte aparato tecnológico; no entanto, a partir da terceira edição, Super Heros é enviado a um planeta chamado Heros, no qual os representantes percebem que, para o herói combater melhor os crimes ocorridos no planeta Terra, era necessário ter poderes que o fortaleceriam ainda mais. Por essa razão, os supremos deram a ele poderes como voar, comunicar-se

REALIZAÇÃO



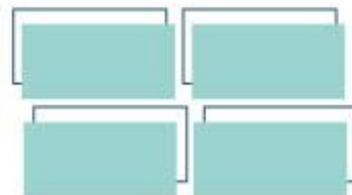
telepaticamente, visão espacial e super força, o que o tornou um super-herói (HERÓIS BR, 2020). Isso aconteceu porque a mensagem principal que as histórias criadas por Fukue desejavam transmitir é que o bem sempre prevalecerá sobre o mal (FUKUE, Informação verbal, 2020).

De acordo com Paulo Fukue (Informação verbal, 2020), o personagem tem sua aparência inspirada no estilo americano-europeu por ter “claros propósitos de encorajar e despertar os sentimentos Patrióticos dos jovens soldados nos “fronts” de batalha” (FUKUE, Informação verbal, 2020). Por conseguinte, o nome inicial estampado nas capas dos gibis era “Super Heros”, todavia, devido a uma ação em que a Editora Ebal alegava ter registrado as expressões de super-herói e herói, o título das revistas passaram a ser apenas Heros (FUKUE, Informação verbal, 2020).

Dessa maneira, apesar de ter sido bem aceito pelo público no início, Super Heros foi cancelado numa mesma época em que a Editora GEP apresentava ao mundo o super herói Superargo, contudo, Paulo Fukue (Informação verbal, 2020) afirma que esse novo personagem não teve nada a ver com o cancelamento de Super Heros e, sim, que a viabilidade comercial do personagem perdeu a intensidade. Devido a isso, as revistas de Super Heros totalizam em nove edições de gibis, criadas de 1967 a 1968. Além destas, ainda há um almanaque de 1967 a 1969 (data que Paulo Fukue assinou a história desse personagem). Em 1969, Super Heros também foi publicado na revista Ficção Juvenil.

Sendo assim, a origem de Super Heros é explicada no gibi de número 3 quando o personagem é teletransportado por um disco voador para o planeta chamado Heros. Ao acordar, o general conta para Super Heros que este era cientista de pesquisas atômicas do governo e praticava quase todos os esportes, no entanto, alguns espões internacionais tentaram roubar os planos secretos sobre a paz mundial do super-herói e, nessa tentativa, mataram a noiva de Super Heros. Assim, ele se torna o homem mascarado disposto a lutar pelo combate à maldade (FUKUE, [1967?]). Após ser preparado mentalmente e fisicamente para combater o crime, a corrupção e a

REALIZAÇÃO



injustiça, Super Heros é enviado novamente à Terra adquirindo, além dos poderes de voar, de teletransportar, da super força e visão espacial, o poder de comunicar-se, através da mente, com os habitantes do planeta Heros. Ao ser teletransportado para a Terra, Super Heros vivencia muitas aventuras lutando contra vilões como o Coringão, e Pedrinho Chorão, alienígenas que invadem o planeta Urano e o lado sombrio de um ser intra-espacial (FUKUE, [1967-1968?]). De todas as formas, o bem e a justiça imperam sobre o sistema solar.

Considerações Finais

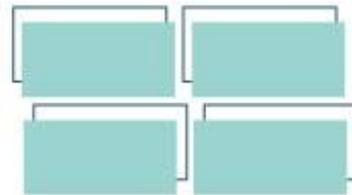
Embora seja pouco conhecido e considerado um conteúdo pobre, o mundo ficcional de Super Heros carrega muitas aventuras e superaventuras que demonstram a realidade do combate entre o bem e o mal. Aqueles que desejam “dominar o mundo” estão sempre buscando meios a fim de obter o máximo possível do poder para submeter a população às suas próprias vontades, mesmo que para atingir tal objetivo seja necessário destruir os cidadãos que não vendem seus princípios para apoiar o que caracteriza como injusto e/ou incorreto.

Além disso, as Histórias em Quadrinhos do Super Heros representam a resistência, pois, ainda que enfrentem a desvalorização (porque a maioria dos brasileiros preferem HQs internacionais), os “[...] custos e à distribuição, a falta de estrutura, profissionalismo e, sobretudo, apoio das nossas autoridades” (LANNONNE, 1994, p. 57), permanece sendo uma das principais referências quando se trata de história cultural.

Agradecimentos

Agradeço à Deus, meus pais, irmãs e avó, à Universidade Estadual de Goiás, ao professor Dr. Edmilson Marques, ao Paulo Fukue, Daniel Saks e Flávio Barcellos que, cada um à sua maneira, apoiou-me, com compreensão, generosidade e paciência, a fim de que a pesquisa obtivesse os melhores resultados possíveis.

Referências



ELÍSIO DOS SANTOS, Roberto (org.); VERGUEIRO, Waldomiro (org.). **A História em quadrinhos no Brasil: Análise, Evolução e Mercado**. São Paulo: Editora Laços, 2011.

FUKUE, Paulo. **Como surgiu Super Heros**. São Paulo: EDREL, [1967?].

FUKUE, Paulo. Depoimento [2020]. Entrevistadora. Danielly Cristinna Marques de Oliveira. Uruaçu: Universidade Estadual de Goiás, 2020. Questionário via Facebook (15 questões). Entrevista concedida para a pesquisa sobre o personagem Super Heros.

FUKUE, Paulo. **Super Heros e A Invasão Uraniana II Parte**. São Paulo: EDREL, [1967?].

FUKUE, Paulo. **Super Heros em A Nave Fantasma**. São Paulo: EDREL, [1968?].

FUKUE, Paulo. **Super Heros vs Coringão, o Rei da Jogatina**. São Paulo: EDREL, [1967?].

GUEDES, Roberto. **A saga dos super-heróis brasileiros**. São Paulo: Editoractiva Produções Artísticas, 2005.

HERÓIS BR, Cidade dos. **Super Heros**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/CidadeDosHeroisBR/photos/a.109175787229103/151335189679829/?type=3>>. Acesso em: 17 Fev. de 2020.

LANNONNE, Leila Rentroia. **O Mundo das Histórias em Quadrinhos**. 11. ed. São Paulo: Moderna, 1994.